

CAMPANHA MARÇO LILÁS/AMARELO



Fonte:

<https://comvcportal.com.br/noticia/12315/marco-lilas-e-amarelo-alerta-para-saude-feminina>

O mês de março volta sua atenção para a saúde feminina. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) informa que o **CÂNCER DE COLO DO ÚTERO** é o terceiro em incidência na população feminina, já ocupando a quarta causa de morte neste sexo. Conhecido também como **câncer cervical**, é causado pela **infecção persistente** de alguns tipos de Papilomavírus Humano (HPV). O seu desenvolvimento tende a ser lento e assintomático. Em situações mais avançadas, as mulheres descrevem sangramento vaginal intermitente ou após a relação sexual; secreção vaginal anormal e dor abdominal que se associa aos distúrbios ou queixas intestinais ou urinárias.

Os fatores de risco estão associados ao início precoce da atividade sexual, uso prolongado de pílulas anticoncepcionais, múltiplos parceiros e tabagismo. No entanto, é possível prevenir a doença, especialmente pela indicação e uso da vacina contra o HPV, disponível para meninas entre 9 a 14 anos e para meninos de 11 a 14 anos, além do uso regular do preservativo que oferece proteção parcial, isso porque o contágio também pode se dar pelo contato com a pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal. Ademais, é relevante a realização do exame preventivo regular.

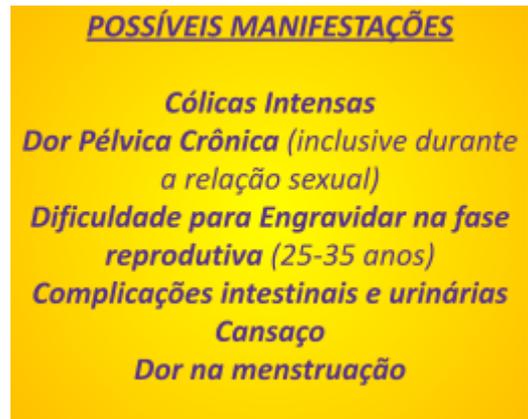


Fonte:

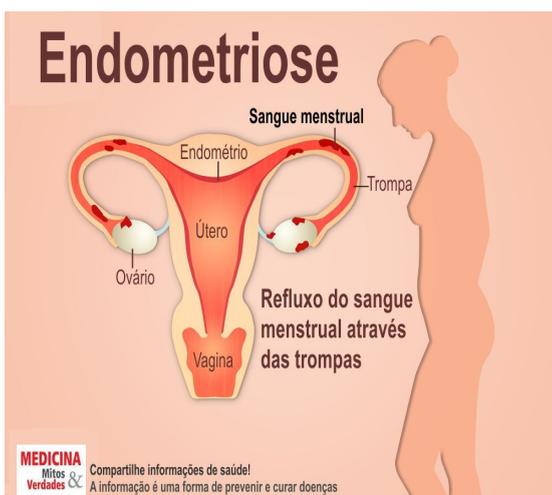
<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/especial-publicitario/cortes-villela/outubro-ros-a-cortes-villela/noticia/2019/10/04/como-se-prevenir-do-cancer-de-colo-de-utero.ghtml>

O tratamento pode incluir a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia, a depender do: estágio de evolução da doença, idade da paciente, fatores pessoais, desejo de ter filhos e tamanho do tumor. Em geral, é prevenível, devendo-se disseminar as informações especialmente sobre a prevenção.

A **ENDOMETRIOSE** é um problema de saúde pública que atinge, somente no Brasil, aproximadamente **7 milhões de mulheres**. A doença inflamatória e **crônica** é provocada pela presença de células do endométrio em outras partes do corpo. Ou seja, em vez de serem eliminadas com a menstruação, elas se deslocam para outras regiões, como cavidade abdominal, ovários, multiplicando-se e provocando sangramentos. Pode causar infertilidade, internações hospitalares e elevado prejuízo à qualidade de vida das mulheres, em razão de ser altamente debilitante. No entanto, é considerável o número de casos em que a endometriose permanece clinicamente silenciosa.



Tristemente, ainda é uma doença não totalmente compreendida em razão de sua complexidade e multiplicidade de fatores. Acredita-se que sua incidência seja maior entre mulheres que ainda não tiveram filhos (nulíparas), com destaque para aquelas que tiveram a menarca precoce, que relatam ciclos menstruais prolongados e intensos ou ciclos curtos associados ao uso de anticoncepcionais para o tratamento da dismenorréia; além daquelas que foram expostas ao estrogênio (porque a exposição ao hormônio provoca aumento do fluxo menstrual com relação direta com a doença) por relevante período de tempo e que possuam histórico familiar.



O tratamento depende da sintomatologia da mulher que, por sua vez, depende da gravidade dos sintomas, extensão e localização da endometriose, além do desejo de ter ou não uma gravidez. O bloqueio do ciclo menstrual é, por vezes, utilizado para o controle da dor, assim como orientações sobre atividade física e alimentação. A ovulação isolada induzida ou associada à inseminação intrauterina vem se revelando como opção ao tratamento da infertilidade. Procedimentos cirúrgicos estão indicados para mulheres com intensa dor, não responsivas ao tratamento conservador, com presença de cistos ovarianos volumosos ou endometriose profunda, que cause risco de obstrução do ureter ou intestinal.

Referências Bibliográficas

A TRIBUNA NEWS. **Março lilás e amarelo:** campanha se atenta aos cuidados na saúde feminina. <<https://atribunanews.com.br/2022/03/12/marco-lilas-e-amarelo-campanha-se-atenta-aos-cuidados-na-saude-feminina/>>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Câncer do colo do útero.** Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>>. Acesso em: 22 mar. 2022.

PINTO, Luiza Veiga Reis Costa et. al. Endometriose e infertilidade: relação e tratamento. Braz J Health Rev, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 5889-5898, mar./apr., 2022.

SUTIL, Eric do Nascimento et al. **Infertilidade em pacientes com endometriose** peritoneal. In: LUBIANCA, Jaqueline Neves. CAPP, Edison (Orgs.). Promoção e Proteção da Saúde da Mulher – ATM 2024/2. Porto Alegre, UFRGS, 2022. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/236690/001137341.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 22 mar. 2022.